ISSN: 2358-8829

JUVENTUDES NEGRAS E VIOLÊNCIA ESCOLAR NA BAHIA: EDUCAÇÃO ANTIRACISTA COMO FORMA DE RESISTÊNCIA

Antonio Mateus Soares [1]

RESUMO

A presente pesquisa, compreende a evolução da violência e a situação de conflitualidade que acomete os jovens negros no âmbitos de Instituições Públicas de Ensino na Bahia, especificamente no Território do Recôncavo Baiano. O trabalho foi realizado pela triangulação metodológica: 1-Análise documental e estatística sobre violência juvenil no Brasil e na Bahia; 2-Pesquisa de campo qualitativa em escolas públicas do Território do Recôncavo; 3-Construção de narrativas interpretativas e analíticas sobre as juventudes, as formas de violência e os mecanismos de resistência. O objetivo central da estudo foi compreender às múltiplas violências que acometem a convivência de jovens negros no espaço escolar, assim como a importância da educação antirracista como forma de resistência. Conforme evidencia o Observatório Nacional dos Direitos Humanos (2025), aproximadamente 52,5 % das vítimas registrada são negras (pretas ou pardas), e tal fenômeno está diretamente ligado ao racismo e à desigualdade social, presentes no ambiente escolar. No período de 2013 a 2023, mais de 312 mil jovens foram mortos por violência letal no Brasil, sendo que cerca de 77% das vítimas eram jovens negros (IPEA; FBSP. 2025), tais índices reflete o racismo estrutural e exige a promoção de uma educação antirracista ativa. Tai cenário marcado por altos índices de letalidade e exclusão escolar, que novas práticas se elaborem no ambiente escolar, indo além do ensino da cultura afro brasileira (Lei 10.639/2003), mas que seja enérgico, na valorização das representações negras, no investimento formativo de docentes, na permanência dos educandos e no êxito escolar, rompendo assim o histórico de exclusão e vulnerabilidade social. O debate pretende contribuir para a formulação de políticas educacionais e estratégias de prevenção que respondam às realidades específicas da diversidade brasileira.

Palavras-chave: Juventudes Negras, Escolas Públicas, Bahia, Educação Antiracista.

[1] Pós Doutorando. Doutor em Ciências Sociais. Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, antoniomateuscs@ufrb.edu.br